CONHEÇA OS NÚMEROS
QUE COMPROVAM O
BOM NÍVEL DE VIDA DOS
PRODUTORES DE TABACO DO
SUL DO BRASIL EM COMPARAÇÃO
COM A MÉDIA BRASILEIRA.

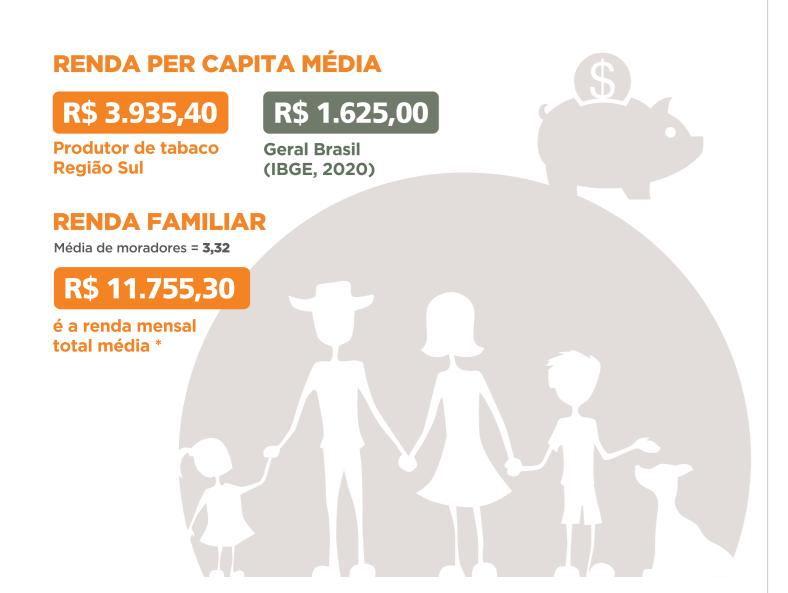
A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (CEPA/UFRGS) divulgou o relatório com os resultados da segunda edição da pesquisa Perfil socioeconômico do produtor de tabaco da Região Sul do Brasil, realizada em 2023. Assim como a primeira edição, realizada em 2016, o estudo foi encomendado pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e conduzido no período entre 30 de junho a 20 de julho de 2023, em 37 municípios produtores de tabaco que compõem a Região Sul do Brasil.

Os resultados da pesquisa apontam para uma boa condição socioeconômica dos produtores de tabaco da Região Sul do Brasil: enquanto 80% dos produtores de tabaco enquadram-se nas classes A e B, a média geral brasileira não chega a 25%. Além disso, a renda per capita mensal do produtor de tabaco é o dobro da média brasileira.

Assim, verifica-se um bom acesso a itens de conforto doméstico, bem como a itens relacionados às condições de higiene e saúde. Constata-se ainda na pesquisa que os produtores apresentam um elevado grau de satisfação com a sua condição de agricultor e, em especial, por ser produtor de tabaco. Esta constatação é ratificada pela boa autoavaliação que os produtores fazem da sua condição de vida.

Os resultados reafirmam a importância econômica e social do tabaco no meio rural, desmontando a narrativa de que o produtor de tabaco vive em uma situação de vulnerabilidade. Veja nas páginas a seguir o estudo que trouxe uma série de informações sobre o perfil do produtor de tabaco na Região Sul do Brasil.





# **NÍVEL SOCIOECONÔMICO**

Estratos Sociais*	Geral Brasil (IBGE 2020)	Produtor de tabaco Região Sul		
A	2,9%	6,7% mais que o DOBRO da MÉDIA BRASILEIRA	<b>80,4</b> % dos	
B1 →	5,1%	6,1%	produtores estão nas	
B2 >	16,7%	67,6% mais de 4x do brasileiro	classes A e B	
C1, C2, C3, D	<b>75,3</b> %	19,6%		
(*) Novo critério Brasil  75,3% dos brasileiros				

estão nas classes C e D

Fonte: Pesquisa UFRGS 2023 Pesquisa completa disponível em www.sinditabaco.com.b

#### A CASA DO PRODUTOR

100% Banheiro

100% Água aquecida para banho

98,6% Energia elétrica

97,1% Água encanada

Fossa séptica para esgoto

Alvenaria

Três ou mais dormitórios

Mais de um banheiro

Poço Artesiano

13,5% Energia Solar e outras fontes

### **MÁQUINAS**

80,9% Trator

13,4% Microtrator

### **COMUNICAÇÃO E ENTRETENIMENTO**

100% Televisor a cores

Telefone celular

94% Acesso à internet

92% Acesso à internet na residência

85,1% Smartphone

### **CONECTADOS**

98,9% WhatsApp

84,6% Facebook

37,8% Instagram





Quanto aos chefes de família:

Primeiro grau completo

Segundo grau completo, cursos superiores completos ou incompletos

Se dizem bem informados sobre 98% colheita segura do tabaco

Recebem assistência técnica

Cursos sobre manuseio seguro de agrotóxicos

Cursos de manejo correto do solo

Curso sobre organização/ gestão de propriedades rurais



**100%** Automóvel

11

Máquina de 97% lavar roupa

90,5% Tv tela plana

88,6% Forno elétrico

80,7% Ventilador

**67.2%** Micro-ondas

65%

**62,7%** Motocicleta

**57,2%** Aspirador de pó

36% Computador

**33,4%** Ar condicionado

Outro imóvel (Cidade, praia ou serra)



## **AUTOAVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA**

Afirmações	Média Geral Região Sul Graus de Concordância (*)
Tenho satisfação em trabalhar na atividade agrícola.	91,6%
Meus filhos têm orgulho de ter pais agricultores.	90,7%
Sinto-me bem por plantar tabaco.	84,0%
A renda total da minha família pern que se leve uma vida com facilidad	/ / //_
Autoavaliação Geral	84,34%

#### **POR QUE PLANTAR TABACO?**

Motivações	Média Geral Região Sul Graus de Concordância (*)
Por ser a cultura mais rentável/lucrativa	87,4%
Por ter garantia de venda	83,1%
Por possuir tabela de preço negociado	73,6%
Por existir seguro agrícola	72,1%
Por receber orientação técnica	82,3%

## **PERFIL DA PROPRIEDADE**

Ocupação da Propriedade	Média Geral Região Sul (%
Culturas agrícolas (*)	41,3(*)
Mata nativa	19,8%
Pastagens (inclui potreiros)	17,5%
Mata reflorestada	11,3%
Área em descanso	7,3%
Açudes/reservas de água	2,8%
Área total da propriedade	100%

\*Inclui área plantada com tabaco